ANO 14.º — LISBOA — SABADO, 8 DE SETEMBRO DE 1934 — N.º 4244

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

«LONGOS VALES»

ROMARIAS

Ontem houve feira em Paderne: as estradas, á tardinha, ofereceram o espectaculo pitoresco de feirantes, aos magotes, conduzindo para os currais os novilhos desconfiados e estranhos, de hastes incipientes, que ao passar do automovel doudejavam para a direita e para esquerda, como bichos desalentos aos progressos da viação acelerada.

A turba minhota, mesmo endomingada, não discute alto nem gesticula com a animação, talvez por influencia das brumas que sobem o vale para o monte ou descem do monte para o vale, impedindo que a voz atinja a vibração luminosa e quente que, noutras provincias, vai de encosta a encosta, de éco a éco.

As povoações apinham-se em massas compactas, aconchegando-se em roda da igreja, no jeito que é habitual nos rebanhos, quando o vento brama e a chuva cai, que se elevam com os altos robles protectores. As propriedades minusculas, divididas a metro, parecem-se com as capas feitas de mil pedaços, na variedade do desenho e na repetição das culturas — a uva, o milho e a castanha.

Dentro de tão curto e verde dominio, que necessidade tem o minhoto de palavrar, gritar ou cantar?

Basta-lhe o murmurio das regas e a musica idilica do regatinho ou da «levada» que são cousas de aguarela, assás diferentes das planuras alentejanas, onde o peso da solidão obriga o homem, sobretudo em certas horas opressivas, a desatar a garganta para não ser esmagado na sua pequenez.

Outro variante no gentio que vai andando e palminhando leguas, no pó dos caminhos — os romeiros.

Para onde vão, com a sua risonha humildade, os seus cavalos quixotescos, a sua juventude viçosa e queimada, no meio da qual os velhos pregam o respeito pela tradição e se deixam embrumar pelos vapores do verdasco?

A Senhora da Peneda — célebre no Minho e na Galiza — chama a si os namoros que ainda não colheram os martirios da vida e os crentes que se crucificam nos da morte: são trinta quilometros de mau piso que se vencem com cantigas, fartissimos farneis, demorados poisos á sombra do arvoredo generoso e anecdotas pisadas pelos labios de vinte gerações. Os milagres contam-se ás dezenas e, nas almas simples, os lampejos da esperança iluminam a dôr, soltam os padecentes dos braços da cruz.

Os coxos aprumam-se, os cegos abrem os olhos, os moribundos erguem-se dos seus grabatos e os tisicos, lividos e torcionados, sentem que os pulmões quasi desfeitos se reconstituem para novas batalhas.

— Santa Mãi de Deus, ampara-me com as tuas divinas mãos e faze que eu, pecador e fatigado, obtenha de teu Filho aquilo que me falta — a saude e a alegria!

Tanta ermida espalhada pelas alturas — proximas ou distantes!

Em duros penhascos, visitados pelas aguias e uivados pelos lobos, houve quem erguesse a lampada da fé que, por avistada de muito longe, congregou os rudes aldeãos e os animos desertos de manás e consolações. Nunca a treva foi tão densa e cheia de hórridos fantasmas que, sobre a miséria dos simples não baixasse do céu uma estrela...

Por isso, as multidões se abalam dos seus negruscos casalejos e seguem, como no tempo do rei Ramiro, fundador de conventos e saneador de brejos, para os inumeros tronos da Virgem, dispensadora de graças, espalhadas, com mão piedosa e prodiga, nas margens galegas e portuguesas do Minho.

Os reis e nobres, nos primeiros seculos da monarquia, fundaram templos e castelos: aqueles para a defesa espiritual e estes para a temporal. O arco romanico floriu, numa profusa magnificencia que se estendeu da serra ao vale. O gotico pôs na pedra bruta as suas iniciais palpitações. Um dia, porém, a ignorancia pretenciosa e a indiferença obesa dos netos votou ao abandono os monumentos seculares. Desfigurou-se e mutilou-se tudo

Em longos Vales, que ha pouco percorremos, está um exemplo nefando de vandalismo: deitou-se abaixo uma preciosissima joia arquitectonica, de que se conservou unicamente a abside, para se acrescentar um corpo de igreja, em forma de enorme e ôco caixote.

Apelamos para o sr. Baltasar de Castro, na certeza de que dasafrontará Deus e a arte de tamanho sacrilegio.

Como se consentiu que, perante paisagem tão vasta e tão bela, desafogada como uma manhã alpina, a obra do arquitecto fôsse sacrificada á grotesca iniciativa do profano?

Mas não foi somente em Longos Vales que se exerceu a sanha profanadora de quantos oferecem ao céu as meditações e os brutos do seu zêlo asnatico: desgraçadamente, em todo o Minho se encontram exemplos da terrivel barbarie que exprime, em ofensas e vexames á beleza hieratica, o seu desdem pelo genio da Patria.

4 de setembro.

JOAQUIM MANSO

HA catorze anos que Lisboa, com pungente saudade, viu desaparecer essa figura brilhante e desempenada de artista, que foi Manuel Gustavo. Inteligencia viva e ironica, Manuel Gustavo ilustrou a sua existencia com o riso dos fortes e dos vencedores. O seu talento, emotivamente plastico, deu não só um notavel pedagogo, de espantosa cultura, que sabia tornar luminosas as suas lições, mas tambem um artista que tinha o segredo de fixar em gilvazes, cujas cicatrizes ainda perduram, com o seu lapis facetado, de grafite dura e original, os tipos e as anecdotas desta Lisboa frivola e caricatural. A «Parodia» está cheia das suas obras em paginas turbulentas de «charge», admiravel galeria, em que a comedia humana, tratada por esse balsaquismo de arte, boceja, sorri, discute, em pormenores dum delicioso pitoresco. Manuel Gustavo, que era da aristocracia intelectual de Guerra Junqueiro, Fialho, Marcelino, João da Camara, Manuel Penteado e João Chagas, foi talvez, entre nós, dos ultimos abencerragens, da arte de bem conversar e ironizar.

No fundo, porém, era um timido, entrincheirado por detrás dos seus oculos, por vezes embaciados de lagrimas de ternura. Recordar a sua gentil figura, de homem e de artista, é evocar o mais belo trecho da vida contemporanea, de que ele foi um dos espiritos mais curiosos e cintilantes.

* * *

«MEDICINA», a revista da Associação dos Estudantes de Medicina de Lisboa, recorda no editorial do seu ultimo numero que no proximo ano lectivo entra em vigor o artigo 18 do decreto 18.310, o qual dispõe que «o acto da licenciatura consistirá na apreciação, por um juri especial, duma dissertação impressa e expressamente composta com esse intuito pelo aluno».

A ressurreição da velha e debatida questão da defesa de tese para a obtenção da carta de formatura é atacada no referido editorial com argumentos que negam o facto das teses constituirem «a origem da maior parte da bibliografia portuguesa» — como diz o decreto — negando tambem que as teses sirvam para ajuizar o aproveitamento dos alunos.

* * *

APARECERÁ esta noite á venda o primeiro numero do suplemento semanal do nosso prezado colega «O Jornal do Comercio e das Colonias» — publicação indispensavel para os radiofilos, pois inserirá sempre o programa completo, da semana seguinte, das emissões de todos os postos nacionais e estrangeiros, além de variada colaboração literaria, teatral, cinematografica e desportiva e de interessante noticiario financeiro, economico, maritimo e de caracter geral. O programa das emissões radiofonicas é publicado por ordem cronologica.

O ARQUITECTO Luiz Benavente defende calorosamente a ideia de se conservar a pureza dos trajos regionais, organizando-se para isso festas em que as varias provincias pudessem documentar as suas caracteristicas proprias.

Por onde principiar? Coimbra seria um magnifico quadro para dar inicio a esta simpatica realização; e as tricanas um elemento de primeira ordem para auxiliar a iniciativa.

Escritores, pintores e cenografos teriam todos o seu lugar marcado como colaboradores da ideia que o arquitecto Luiz Benavente apresenta.

O trajo coimbrão, em primeiro lugar, e depois os que se usam nas outras regiões do norte e do sul, do Minho e do Algarve, serviriam de magnifico pretexto para esta sadia manifestação de regionalismo.

* * *

ACERCA da reclamação que ha dias fizemos ao director da Policia de Transito contra o uso da busina de ar ligada ao motor que muitos automoveis adoptaram agora nas ruas da cidade, informam-nos que existe no Conselho Superior de Viação uma proposta, que em breve deve ser transformada em decreto, pela qual se proibe o uso da ensurdecedora busina, a exemplo do que sucede com o escape livre.

Uma tal resolução não se deve fazer esperar e só merece o nosso aplauso, bem como o de todas as pessoas cujos nervos se sentem abalados com a sinfonia incomoda de ruidos que perturba a vida da cidade e a saude dos habitantes.

* * *

NOS dias 2, 3 e 4 do proximo mês de outubro realizam-se em Coimbra as sessões de trabalho do Congresso Internacional de Ciencias Historicas.

Ao mesmo tempo serão organizadas varias cerimonias em honra dos congressistas, entre elas uma recepção e chá na Camara Municipal, um passeio ao Buçaco e um baile oferecido pela Universidade.

* * *

DEPOIS dum concurso brilhantissimo acaba de ser nomeado assistente de Urologia para o hospital da Estrela o sr. dr. Antonio de Vasconcelos Dias.

As provas que o distinto cirurgião prestou serviram para mais uma vez afirmar as suas excepcionais aptidões de clinico cuja carreira profissional tem sido assinalada por uma serie de triunfos.

* * *

APÓS a desistencia do sr. dr. Mario de Figueiredo, foi convidado para juiz do Tribunal do Sarre, organizado pela S. D. N., o sr. dr. Cabral Moncada, que aceitou o convite, devendo partir amanhã ou depois a ocupar o seu cargo.

TEATROS E CINEMAS

"..rco-Iris", no Capitolio

Ha um adjectivo optimo para classificar as producções teatrais do genero daquela que ontem se estreou no salão do Capitolio: *despretenciosas*. «Arco Iris» é uma *bluette* despretenciosa. Quere dizer: não obrigou o seu autor a grandes prodigios de imaginação e limitou-se a adaptar aqui uma ideia feliz dum filme americano, ali uma anecdota conhecida de judeus, acolá um numero de musica popular duma opereta inglesa. Com estes elementos e outros que seria injusto não atribuir á imaginação e á experiencia do autor, Lourenço Rodrigues cozinhou uma revistasinha modesta e alegre, que não deixa de se vêr com agrado e que, se não nos oferece grandes novidades, tambem não nos massa durante a escassa hora e meia em que demora a passar no palco.

A' frente do reduzido elenco, brilha o nome festejado de Lina Demoel, sempre alegre e comunicativa, imprimindo aos seus numeros uma nota de boa disposição que cai bem no publico, levando-o a entoar em côro, logo ao primeiro bis, uma das canções mais saltitantes da revista.

Herminia Silva, com o seu feitio popular, continua a ser um bom elemento de êxito. E pena que não haja um ensaiador que se resolva ou que saiba aproveitar-lhe as faculdades, fazendo dela uma artista que podia ser unica no seu genero em Portugal.

A fantasia excentrica de Octavio de Matos valoriza tambem o desempenho, em que tomam parte, além dos artistas que citámos, Cesaria Henriques, Zita Trindade, Pereira Saraiva e Antonio Rosa, além de um grupo gracioso de *girls* alemãs, que Piero ensaiou com a sua habitual competencia.

Musica agradavel e apresentação modesta.—V. I

Atrás do reposteiro

Um nosso leitor, que se diz imensamente viajado e deseja tambem contribuir com o seu alvitre para as considerações que vimos fazendo nesta secção, lembra-nos que Lisboa é talvez das poucas capitais da Europa e até mesmo da America onde as senhoras e os homens não têm o hábito de se vestirem para o teatro. Lastimando que todas elas, a não ser nas récitas de gala, ou nas companhias estrangeiras, guardem avaramente as suas «toilettes» e os homens os seus «smokings», estranha que se sintam melhor num camarote, de chapeu na cabeça, enrodilhadas em vestuarios da rua, quando não em pesados casacos de peles, quando tudo indicava precisamente o contrario, para maior realce das suas pessoas, do espectaculo, da sala onde vão estar e da alegria natural numa diversão em que ha luz, caras bonitas, mulheres, etc. Acrescenta o nosso leitor que não haverá o hábito, de qualquer modo, nem a nota da ostentação chocante, nem de ridiculo, nesta hora de economias, porque, quem tem dinheiro pode vestir-se deste modo, dando que fazer a modistas e costureiros, e os remediados, como são todos esses que frequentam as suas sociedades de recreio — caixeiros, até alguns operarios, artistas, funcionarios, empregados no comercio, bancarios, etc. — poucos serão os que não têm o seu «smoking», assim com as senhoras o seu trajo de festa, comprido e roçagante mesmo até em sêdas baratas, ou tecidos de preço acessivel.

— Da escola de dansa que criaram em Lisboa os artistas Móra e Falcoff sairão dentro em breve varios elementos que, num futuro muito proximo, se revelarão, nos nossos teatros de revista, modernas e interessantes bailarinas de «music-hall».

— A comedia «Uma noiva para dois», em ensaios no Avenida, sai dos moldes das peças, apenas do cunho popular, tratando-se de uma autentica comedia, muito engraçada e com exigencias de representação por parte dos seus interpretes, atraindo, portanto, as atenções de todos os publicos.

— O actor-empresario Mendonça de Carvalho, que está organizando o itinerario da «tournée» Hortense Luz, para o proximo inverno, tem recebido já inumeras propostas de contratos de diversas emprezas do país.

— Está fixada para o dia 15 do corrente a estreia, no teatro do Casino Peninsular, da Figueira da Foz, da companhia Alves da Cunha e Berta de Bivar, cujo repertorio se constitui pelas suas ultimas criações em Lisboa.

— «A Bisbilhoteira» que esta tarde foi representada no Estoril, em récita de caridade, perfaz esta noite 61-62 representações no teatro Variedades.

— De regresso das Pedras Salgadas e Gerez encontra-se de novo em Lisboa um dos grandes amigos dos nossos artistas em S. Paulo, o nosso ilustre compatriota sr. Joaquim Loureiro, irmão do empresario teatral e nosso amigo José Loureiro.

— Efectua-se hoje, no Avenida, o 2.º sabado da carreira brilhante, neste teatro, da farsa das gargalhadas, «E' agora, ó Nicolau!».

— Está quasi concluido todo o cenario da opereta-fantasia «Miss Lisboa», da autoria unica do cenografo Sousa Mendes, que ha um mês nele trabalha. Os ensaios desta peça começam na proxima segunda-feira.

— E' possivel que seja no proximo inverno que se represента em Lisboa a peça de Reinaldo Ferreira (Reporter X), «Camilo», focando a figura do grande romancista.

— Consta que a intervenção da Tobis Portuguesa no programa da festa que vai realizar-se no dia 20, no Estoril, se fará com a exibição de uma cena, ali executada, para o filme «As Pupilas do sr. Reitor», rodeada, portanto, de um grande interesse.

— Julga-se que será num teatro sobre o qual ha pouco se dizia que ele não funcionaria senão como cinema, que se realizará a exibição, em Lisboa, das revistas do Teatro da Exposição do Porto, «Viagem Maravilhosa» e «Nobre Povo».

— O noticiario teatral da Emissora Nacional começa, desde hoje, a ser fornecido pelo nosso camarada de Imprensa e escritor, Lino Ferreira.

— Com sua esposa, seguiu ontem para a sua casa de Guimarães, o empresario do Politeama sr. Luiz Pereira.

— Oito valiosissimos brindes, todos de grande utilidade, se sorteiam esta noite no Luna Parque, com a assistencia do publico e das autoridades por todas as pessoas que adquiram bilhete de entrada para o admiravel recinto de divertimentos, onde ha surpresas que justificam toda a curiosidade.

— Foi convidado a ingressar na companhia Hortense Luz, em organização, o conhecido actor João Silva, artista de boa escola, que com facilidade se amolda não só ao genero declamado como ao musical.

— Está sem contrato Luiz de Campos, actor muito distinto que, na companhia Amelia Rey Colaço e com Ilda Stichini, teve papeis de relevo que o impuzeram como um dos melhores valores de sua geração.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8072 . . . . . 400.000$00

4273 . . . . . 30.000$00

7603 . . . . . 10.000$00

8071 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**

8073 „ „ „ **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

3283 3829 4271 4213 4771 6090 6879
9354 10032 10479

Premiados com 500$00

95 323 415 434 458 486 492
499 913 916 981 1430 1505 1553
1746 1807 2236 2440 2638 2652 3185
3224 3718 4540 4697 5100 5105 5153
5220 5495 5652 5801 6017 6336 6552
6789 7259 7531 7711 7807 7870 8670
8745 8939 8976 9210 9514 9546 9624
10137

Premiados com 320$00

DEZENA

35 56 68

CENTENA

108 113 117 222 229 236 259 351 358
385 426 427 493 509 519 525 549 566
659 700 721 787 814 848 849 862 892
899 925 993

MIL

1015 1050 1056 1071 1088 1144 1211
1269 1282 1302 1383 1389 1408 1477
1507 1524 1554 1608 1637 1645 1681
1721 1776 1780 1809 1811 1877 1954
1966

DOIS MIL

2032 2055 2083 2137 2188 2189 2241
2297 2309 2430 2436 2457 2474 2477
2496 2523 2544 2580 2613 2678 2735
2755 2772 2778 2846 2901 2958 2967
2969 2998

TRES MIL

3097 3146 3150 3311 3330 3386 3412
3434 3468 3513 3554 3679 3701 3724
3746 3756 3779 3896 3952

QUATRO MIL

4029 4040 4059 4067 4086 4135 4140
4176 4188 4201 4222 4245 4419 4421
4456 4457 4541 4620 4758 4797 4802
4813 4816 4887 4921

CINCO MIL

5085 5203 5237 5282 5300 5342 5356
5360 5361 5423 5552 5578 5589 5613
5614 5622 5636 5650 5674 5750 5857
5859 5934 5936 5977 5983

SEIS MIL

6070 6078 6080 6082 6182 6249 6265
6266 6371 6425 6484 6485 6549 6571
6610 6743 6748 6750 6751 6797 6803
6850 6887 6930 6938

SETE MIL

7008 7084 7094 7105 7131 7177 7234
7263 7297 7374 7429 7448 7495 7502
7555 7609 7638 7654 7713 7716 7830 7854
7932 7937 7944 7976 7989 7993 7996

OITO MIL

8057 8093 8105 8173 8175 8223 8307
8310 8315 8322 8337 8342 8380 8407
8432 9470 8489 8543 8552 8576 8641
8658 8667 8685 8691 8697 9698 9713
8724 8771 8969

NOVE MIL

9036 9042 9063 9101 9112 9136 9160
9214 9265 9304 9349 9393 9401 9437
9449 9470 9492 9540 9541 9623 9639
9665 9699 9708 9763 9845 9893 9945
9950 9983

DEZ MIL

10027 10067 10088 10184 10250 10381
10400

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **1 — 2 — 3** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

TIVOLI
2.º MEZ DE EXIBIÇÃO!
GADO BRAVO
Exclusivo e Distribuição da Agencia Cinematografica H. da Costa, L.da

COLEGIO VASCO DA GAMA
Av. Manuel da Maia — Arroios - Lisboa
EDUCAÇÃO MORAL — EDUCAÇÃO FISICA
CURSOS: Primario, Liceal, Comercial e Agricola
Excelentes resultados nos exames oficiais

Escola de Pedro Nunes
EXTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS
R. SARAIVA DE CARVALHO, 216, 1.º

A festa de hoje
da boca do Inferno

A Boca do Inferno continua a ser muito visitada, não se cansando os visitantes de admirar o bizarro espectaculo da iluminação, por meio de projectores, de efeitos deslumbrantes.

A Comissão de Propaganda de Cascais conseguiu obter a valiosissima colaboração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, que, sem qualquer exigencia monetaria, realizaram aquela linda ideia, que está atraindo a Cascais milhares de pessoas.

Ontem, por exemplo, cêrca de 2.000 pessoas, procedentes de varios pontos, visitaram a Boca do Inferno, que já foi vista pelo Chefe do Estado, por alguns ministros e pelo sr. governador civil de Lisboa, bem como por outras individualidades.

Hoje, a Comissão de Propaganda de Cascais promove uma espera de gado bravo para a festa taurina que se realiza amanhã, domingo, em Santa Marta.

A exposição de caricaturas de Amarelhe continua a ser muito visitada, tendo adquirido trabalhos, ultimamente, os srs. general Sanjurjo, conde de Monte Real e sua gentil filha; dr. João da Silva Correia, engenheiro Abreu Nunes, dr. João Avelar Lopes, Ricardo Pinto Basto, etc.

BORGES COSTUREIRO
PARTICIPA ÁS EX.mas CLIENTES QUE PARTIU PARA PARIS, A FIM DE FAZER A ESCOLHA DAS NOVIDADES PARA A PROXIMA ESTAÇÃO DE INVERNO, E QUE A SUA CASA SE ENCONTRA ENCERRADA ATÉ AO PRINCIPIO DO MÊS DE OUTUBRO.

Que a sorte não escolhe
vai prová-lo, mais uma vez, o
SENSACIONAL SORTEIO
que se realiza HOJE NO
LUNA-PARQUE
de oito valiosissimos
BRINDES
por todas as pessoas que adquiram esta noite bilhete de entrada para o famoso recinto de
DIVERSÕES DE AR LIVRE
onde o publico encontra distrações de todo o género, cheias de alegria, de movimento e de novidade.
Em exposição: A Tartaruga Monstro
e outros curiosissimos fenómenos

No 7.º sabado de cartaz! — Hoje no
VARIEDADES
em duas sessões
As **61-62** representações de
A Bisbilhoteira
de mestre EDUARDO SCHWALBACH

AVENIDA HOJE — *DUAS SESSÕES 8,45 e 11 horas*
O 2.º SABADO DA FARSA
E' agora, ó Nicolau!
3 ACTOS NUM MANANCIAL DE GRANDES GARGALHADAS
com **NASCIMENTO FERNANDES** *e* **VASCO SANT'ANA**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$47,0	1$47,2
Madrid	3$04,6	3$05,0
New-York	22$01,5	22$04,5
Zurich	7$28,0	7$29,0
Roma	1$91,3	1$91,6
Bruxelas	5$23,3	5$24,0
Amsterdão	15$10,1	15$12,1
Berlim	8$81,2	8$85,4
Praga	$92,9	$93,0
Rio de Janeiro	1$46,1	1$46,3
Libra ouro	—	—

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 — Rua S. Julião, 69

Desportes

O horario das aulas de natação, no Ateneu Comercial de Lisboa, que funcionam na jangada do Club Desportivo de Pedrouços, dirigidas pelo professor sr. José Crisostomo Teixeira, foi alterado como segue: socios, das 7 e 30 ás 8 e 30; senhoras e infantis, das 8 e 30 ás 9 e 30. As aulas continuam a ser dadas ás terças, quintas e sabados.

* * *

No Lisboa Gimnasio Club encontra-se aberta a inscrição até ao proximo dia 15, para todos os socios que queiram tomar parte na disputa da taça «Lisboa Gimnasio», em natação.

* * *

O «Mariline», da escola de vela do Club Nautico, larga amanhã, de Pedrouços, ás 9 horas, para instrução dos alunos da respectiva escola do Club Nautico de Portugal.

* * *

Realiza-se amanhã, na praia da Nazaré, um gincana de automoveis, com a colaboração do Automovel Club de Portugal.

Os premios são muitos e variados, e a inscrição atingiu um numero elevado de concorrentes, sendo de prever, portanto, uma tarde desportiva cheia de animação.

A' noite, no Casino da Nazaré, realiza-se uma verdadeira festa de elegancia e distinção para a entrega dos premios aos vencedores do gincana.

* * *

Reuniram-se ante-ontem, na séde da Associação, os presidentes dos clubes da A. F. L., a fim de estudarem as bases apresentadas pela comissão federativa.

Dum modo geral, e ainda que se tivesse levantado viva discussão, as bases fôram muito apreciadas, tendo-se resolvido, no entanto, por parte de Lisboa, pelo menos, introduzir-lhe algumas modificações.

* * *

Resultados das provas inter-socios do Club Naval de Lisboa realizadas na passada noite de quinta-feira:

Iniciados — 48 metros bruços: 1.º, Fernando Salgueiro; 2.º, Alfredo Fonseca; 3.º, Charneca Fernandes.

48 metros (estilo livre): 1.º, Fernando Salgueiro; 2.º, Charneca Fernandes; 3.º, Alfredo Fonseca.

Principiantes — 48 metros (bruços): 1.º, Hernani Pinheiranda; 2.º, Amilcar Martins de Aguiar.

48 metros (estilo livre): 1.º, Amilcar de Aguiar; 2.º, Antonio Mendes Junior; 3.º, Americo Antunes.

Juniors — 72 metros (bruços): 1.º, Virgilio Franco; 2.º, Fernando Del Negro.

72 metros (estilo livre): 1.º, Fernando Rocha; 2.º, A. J Gonçalves Junior.

48 metros (costas): 1.º, Virgilio Franco; 2.º, Leopoldo Cohen; 3.º, Mario Antunes.

6×24 metros (estilo livre e inscrição livre): 1.ª, «équipe» composta por Fernando Rocha, Luiz da Silva Melo, Leopoldo Cohen, Edmundo Duque, Amilcar Aguiar e A. Almeida Santos.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CRONICA

CURIOSO

Carlos Dickens, o famoso romancista inglês, que nasceu em 1812 e morreu em 70, começou por ser empregado forense e reporter de jornais.

O sucesso retumbante dos *Pickwick Papers*, quadros humoristicos dos costumes ingleses, é que determinou o dedicar-se exclusivamente á literatura,

Sem grande preparação, mas com uma enorme facilidade de escrever, um espirito extraordinariamente inventivo, criador de tipos populares com uma graça expontanea e um constante carinho pelos deserdados da sorte, Dickens ora faz rir com as suas caricaturas ora sensibilisa pela força dramatica de algumas paginas que escreveu.

Deixou por acabar *O misterio d'Edwin Drood* mas, generoso e expansivo, tão popular na Inglaterra como na França que logo lhe traduziu as obras de maior relevo, não quiz morrer sem deixar os filhos regularmente amparados.

Temperamento nervoso, de gestos largos e declamação excepcional, cheia de calor e de brilho, fez-se ouvir, na ultima fase da vida, em varios teatros da Inglaterra, lendo originais seus. Tinha por unico fim ganhar, para seus filhos o mais possivel no menor espaço de tempo.

O ultimo deles, aliás numerosos, foi sir Henry Dickens.

Morreu com perto de oitenta anos, em 1933, e era, além de advogado consultor do rei, um dos melhores causidicos de Londres.

Entre os papeis que deixou, foi encontrado um original inedito de seu pai.

Chama-se *A Vida de Nosso Senhor* e é escrito com aquela simplicidade de que o autor sempre dispoz.

Mas não é da edição nem propriamente do livro que desejamos falar, para não parecer réclamo, aliás justo e oportuno, ao nosso editor, a Livraria J. Rodrigues & C.ª, que é a representante exclusiva, entre nós, da *Albatross Modern Continental Library* que lançou aquela obra á publicidade.

Interessa-nos sómente revelar ao meio literario português a razão de um tão tardio aparecimento.

Dickens escreveu-a entre 1846 e 1849, depois de ter fundado o *Daily News*, e considerando-a um presente pessoal para seus filhos, impôs-lhes desde logo a condição de nunca a publicarem.

Sir Henry Dickens, o ultimo detentor do original, tambem cumpriu rigorosamente a vontade do pai mas, pela sua morte tornou-se conhecida a existencia dessa preciosidade literaria e toda a Inglaterra vibrou e ardeu no desejo de a vêr divulgada em letra de imprensa.

A respectiva edição foi vendida por quarenta mil libras o que representa, sem duvida, o mais alto preço pago até agora por uma obra do seu genero.

As catorze mil palavras que contém renderam três vezes mais do que o preço dado como *récord*, ou seja o dos famosos artigos de Lloyd George publicados pela Hurst Press.

E' que Charles Dickens, o que fôra modesto reporter do *Morning Herald* e estreara como romancista, em 1831, no *Monthly Magazine*, com o pseudonimo de Boz, alcançando, cinco anos depois, a gloria e dinheiro com as *Aventuras de M. Pickwick*, conseguiu ser o mestre da alegria da sua geração.

Foi com o seu espirito incomparavel que ele zurziu os costumes norte-americanos após a visita que fez aos Estados Unidos, em 1841.

Que o digam as *Notas americanas* e o romance *Martin Chuzzlewit*.

Dickens tornou-se, sem retumbancias de elogios mutuos, um dos escritores mais queridos da Inglaterra e até em Portugal nunca foram esquecidos os seus *Contos do Natal*.

Pena é que *A historia de Jesus*, cuja versão em alemão se anuncia já para o proximo outono, não seja, quanto antes, vertida para português.

Quando mais não fosse pela curiosidade que encerra tambem para os que desconhecem a lingua inglesa o facto de ter estado propositadamente inedita vinte e um anos durante a vida do autor e sessenta e quatro depois da sua morte.

MARIO MONTEIRO
Advogado

A iluminação feérica no Sporting Club de Cascais

E' hoje que no Sporting Club de Cascais, se realiza o brilhante arraial minhoto, festa que tem despertado um justificado entusiasmo. O pitoresco recinto está povoado de barracas que, pelos seus atractivos e surpresas devem proporcionar á assistencia horas muito agradaveis. As iluminações á moda do Minho e electricas devem produzir surpreendente efeito.

Um dos numeros tambem de grande interesse é o desfile das marchas populares, que exibirão as suas dansas tipicas.

O arraial que começará ás 22 horas será abrilhantado por uma banda de musica, um grupo de «jazz-band» e por uma classica troupe de gaiteiros e Zés Pereiras.

Carlos de Sequeira Cilia

Recebemos a visita do sr. dr. Carlos de Sequeira Cilia, redactor-correspondente do «Diario Popular», de S. Paulo, que em Lisboa, terra da sua naturalidade, vem passar uma temporada.

Conservatorio Nacional

Foram afixados nos gerais do Conservatorio Nacional as peças para os concursos de admissão aos cursos superiores e as relações das peças dos concursos a premios.

A subscrição para o monumento a José Augusto Coelho

Para a subscrição destinada a erigir um monumento a José Augusto Coelho, receberam-se mais os seguintes donativos:

Transporte 4.847$18. Capitão de fragata, Alfredo Tomaz dos Santos, 20$00. Engenheiro José Mercier Marques, 20$00. José das Neves, 20$00. Carlos de Carvalho, 10$00. José Simões Gouveia. 10$00. Benjamim Barrento, 10$00. Antonio Vaz 10$00. Dr. Artur Ervideira, 10$00. Total 4 957$18.

Assistencia Infantil

Em vista do justificado apreço com que sempre é ouvida pelos amadores de boa musica, realiza hoje á noite, na esplanada da Assistencia Infantil da Freguesia de S. José, á avenida da Liberdade, um novo e esplendido concerto a aplaudida banda da Sociedade Filarmonica Incrivel Almadense, sob a regencia de Amadeu de Moura Stoffel. A entrada é livre.

MATRICULAS

A Escola Comercial de Ferreira Borges, rua da Créche, n.º 29, admite alunos de ambos os sexos para os cursos diurno e nocturno, estando a secretaria aberta para matricula de antigos e novos alunos, das 9 ás 19 para o curso diurno e das 19 as 23 para o curso nocturno.

Festas associativas

Na Sociedade Concentração Musical 24 de Agosto realiza-se hoje, pelas 22 horas, um sarau com um programa cheio de atractivos.

CASINO ESTORIL
Aberto todos os dias ás 15 horas
Domingos ás 12 horas
SERVIÇO PERMANENTE DE RESTAURANTE
Terraços magnificos — "Pergola" iluminada — Musica pela Orquestra Fabre
No grande salão de Restaurante: — Todas as tardes CHA'-DANÇANTE. — Todas as noites BAILE. — Todos os sabados NOITE DE GALA — GRANDE BAILE. — A's quartas e sextas-feiras: — CONCERTO — "Trio Paulo Manso"
PROGRAMA DO CINEMA:
Segunda-feira, 10 — «Ao microfone»; Terça-feira, 11 — «A tentação de Pamplinas»; Quarta-feira, 12 — «Um amor que não morreu»; Quinta-feira, 13 — «Canção do Oriente»; Sexta-feira, 14 — «A mulher dos Cabelos vermelhos»; — Sabado, 15 — «A vida é o dia de hoje»; Domingo, 16 — «Destino dum cavalheiro».
(Aos sabados no salão de Restaurante o trajo de «soirée» é obrigatorio)
Domingo, 9, ás 16,30 horas MATINÉE INFANTIL
Entrada no Casino Esc. 2$50 — Sabados a noite e domingos, Esc. 5$00

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Estarreja, condessa de Seisal, viscondessa de Sanches de Baena, D. Cristina de Albuquerque Pereira e Caceres, D. Izabel Ferreira da Silva, D. Fabia Coelho da Rocha Cambiasso Monteiro, e D. Maria Rodrigues de Pina.

CASAMENTOS

Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Judite da Silva Martins, filha da sr.ª D. Maria da Nazaré Martins da Silva e do sr. Francisco da Silva com o sr. dr. Rui Glauco de Oliveira da Silva Perdigão, filho da sr.ª D. Alda Etelvina de Oliveira Perdigão e do sr. Silvio da Silva Perdigão, director do Banco Nacional Ultramarino, no Porto, tendo servido de madrinhas as srs. D. Elvira Reis e a mãe do noivo, e de padrinhos os srs. Dr. José Antonio Reis Junior e João Coutinho da Rama.

Terminado o acto religioso, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

—Para seu filho Mario, foi pedida em casamento pela sr. D. Aida Alda de Moura Ferreira, esposa do sr. Ernesto Ferreira, a sr.ª D. Fernanda Maria de Fontes Douado Moreira da Cruz, filha da sr.ª D. Maria da Natividade Fontes Dourado Moreira da Cruz e do sr. Fernando Moreira da Cruz, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

BAPTISADOS

Na capela do palacete do sr. dr. Antonio Centeno, realizou-se, sendo celebrante o conego Rego prior da Pena, o baptisado da menina Isabel Maria Nazaré, filhinha da sr.ª D. Maria da Nazaré Centeno Gorjão Henriques de Freitas, e do sr. João de Lancastre de Freitas, tendo servido de madrinha Nossa Senhora da Nazaré, tocando com a coroa, a sr.ª D. Isabel de Lancastre Freitas, tia paterna e de padrinho o sr. dr. Antonio Centeno, bisavô materno.

Finda a cerimonia foi servido no salão de mesa, da elegante residencia um finissimo lanche da pastelaria «Versailles».

—Realizou-se na paroquial de Santa Isabel, sendo celebrante o reverendo prior, o baptisado do menino D. José Francisco, filhinho da sr.ª D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa Sousa de Macedo e do distinto major de engenharia e professor da Escola Militar sr. D. Luiz Manuel da Costa Sousa Macedo (Mesquitela), servindo de madrinha sua tia avó paterna sr.ª D. Palmira Cardoso de Castilho e de padrinho o avô materno, sr. dr. Tiago de Abreu, que se fez representar pelo tio paterno sr. D. Bernardo José da Costa Sousa de Macedo (Mesquitela).

EM VIAGEM

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e seus filhos, partiu para o Porto, no seu automovel, o distinto clinico sr. dr. Carmo Santos.

—De Ponta Delgada, regressou hoje, a bordo do «Carvalho Araujo», o nosso amigo e distinto compositor Armando Camara Rodrigues.

—Da sua viagem aos Açores regressou á sua casa de Lisboa a sr.ª D. Maria Luiza Teixeira.

Casa de Saude de Bemfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

Cal Hidraulica "Rochedo"
VENDE: Campo das Cebolas, 12-A — Telef. 2 6576

RETIRO DA SEVERA

Cantam hoje:

Maria Luiza, Carlos Oliveira e Alberto Costa.

A Cidade

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

Grande sinistro maritimo

Incendiou-se um barco de passageiros contando-se já cem mortos

NOVA YORK, 8.—As estações de radio recolheram um S. O. S. do paquete «Morro Castle» informando que se declarou fogo a bordo.

O referido paquete devia chegar hoje aqui procedente da Havana.

Para o local do sinistro navegam a toda a velocidade dois dos vapores que interceptaram o S. O. S.—(United Press).

Registam-se 100 mortos!

HAVANA, 8.—A companhia consignataria do vapor «Morro Castle», informa que este tem a bordo 318 passageiros, e que a tripulação é constituida por 250 homens.

Acrescenta que ás 6 da manhã chegou ao local do sinistro o primeiro barco que acudiu ao chamamento do «Morro Castle», iniciando imediatamente o salvamento dos tripulantes. Parece, porém, que o numero de vitimas se eleva já a cem. (United Press).

Declarações dos passageiros

NOVA YORK, 8.—Os primeiros sobreviventes a chegar a terra declararam que o navio sofreu grande temporal até ao momento de se incendiar ao que parece em consequencia dum raio. Eram quatro horas da manhã quando a bordo se deu pelo incendio, que lavrava já horrivelmente e produziu indescritivel panico. Foi então que se lançaram os S. O. S. que, ouvidos pelos dois barcos que o socorreram permitiram o salvamento de parte dos passageiros.—(United Press).

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Prosseguem hoje em Sintra

as festas da Senhora do Cabo

Em Sintra recomeçaram hoje, ás 16 horas, as festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, muito contribuindo o bom tempo para a animação do arraial da «Correnteza», no qual esta noite haverá concerto pelas bandas de Colares e de Palmela.

A's 17 horas começou no Casino de Sintra um chá-dansante com «mah-jong» e «bridge», promovido por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e com elegante assistencia.

Amanhã, as 18 horas, realiza-se, no campo da Portela, um desafio de «foot-ball» de primeiras categorias por dois grupos desportivos de Lisboa, para disputa da «Taça Camara Municipal de Sintra».

A' tarde e á noite continuarão os festejos no arraial, iluminado á moda do Minho e abrilhantado pelas bandas de Palmela e Olivais. De entre as decorativas barracas do arraial distinguem-se a de venda de registos e flores e a de mariscos regados com vinhos da Adega Regional, representada por um belo «stand».

DE LUTO

Tenente Alfredo Acacio Afonso

Faleceu hoje na vila Maria Luiza, em Xabregas, o tenente da Administração Militar sr. Alfredo Acacio Afonso, que tomou parte na Grande Guerra e era condecorado com as medalhas de ouro de comportamento exemplar, de serviços distintos no Ultramar, da campanha da Guiné, da medalha da Vitoria, etc.

Era casado com a sr.ª D. Balbina Isabel de Almeida Afonso, directora da Escola Perseverança, e cunhado do antigo chefe de tipografia Ventura Ferreira de Almeida, a quem apresentamos sentidos pesames. O funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemiterio oriental.

Furto de papeis de credito

Encontram-se presos Herlander Alberto Freitas da Silva, Carlos Alberto Freitas, Jaime Oliveira de Vasconcelos e Maria Freitas Vasconcelos, o primeiro, acusado de ter furtado, ao corretor João da Silva Carvalho, papeis de credito no valor de 13 contos, dando-os a guardar aos restantes presos que, por sua vez, os fizeram desaparecer. Quando o agente Armelim foi passar uma busca a casa dos presos o Herlander da Silva rasgou uma porção de notas de 50$00, referentes a dois papeis de credito que vendera. Os presos foram hoje enviados para o tribunal da Boa-Hora,

VIDA ARTISTICA

—o-o—

Amarelhe expõe

em Cascais

uma serie de caricaturas

Entre os nossos artistas da caricatura, que os temos muito grandes, Amarelhe destaca-se pela maneira como retrata, sem acinte, nem deformações exageradas, mas colhendo os traços mais flagrantes, as figuras que sobem devagar, ou rapidamente, a dourada escadaria da gloria e da celebridade. Meia Lisboa foi já fixada pelo seu lapis sorridente, cada vez mais incisivo e perfeito.

A exposição, que Amarelhe realiza agora, em Cascais, documenta admiravelmente quanto a sua «maneira» tão pessoal, tão livre de escola, tão rebelde ao elogio e ao lugar comum, tem avançado com larga decisão e brilhantismo. Não lhe basta já o lapis, possivelmente sintetico. Agora alarga-o num ambiente decorativo, empregando as tintas de aguarela, em belos efeitos estilizados, o que muito enriquece as suas obras.

Entrar na sua exposição é o mesmo que penetrar nos bastidores dos teatros, nas redacções dos jornais, nos ministerios, nas clinicas, indiscretamente, em toda a parte, onde a vida intelectual, artistica, ou simplesmente mundana se acolhe, trabalhando, conversando, sorrindo ou mal dizendo.

Na sua galeria, nenhum caricaturado está silencioso. Falam, gesticulam, escrevem, pensam, numa grande variedade de atitudes, umas graciosas, outros ridiculas, outras, naturalmente, espectantes — mas todas, vivas, espontaneas, flagrantes. Ha caricaturas de Amarelhe — ele tem o segredo de adivinhar as linhas das fisionomias, numa quiromancia fantastica — que ficam para sempre. Não esquecem, não pela maldade á Bib, que um dia obrigou esse monumento de idade canonica que é Cecil Sorel, a chicotear, numa exposição, a sua nariguda caricatura, mas pela luminosidade do traço, reagente quimico que acusa todos os defeitos e imperfeições, mas que, no entanto, não se sabe como, lisonjeia, agrada, justifica.

Entre os trabalhos que apresenta agora, em Cascais, com um sucesso louco, destacamos, Eugenio de Castro, precioso, simbolista, elogiativo; Antonio Boto, com uma ponta penetrante de malicia; Veiga Simões, expressivo de caracter; Agostinho de Campos, que é uma radiografia da inteligencia; Bustorff Silva, duro, miope, rebarbativo; Pedro Bordallo, de olhos agudos e nariz adunco; Sanjurjo, com a sua face geografica de rugas; o conde de Monte Real, nobreza de bondade, e outros — dezenas deles, marcados com expressão feliz, eles proprios, e não outros, que se revêem, nas suas caricaturas, como nos espelhos convexos, que nos fazem sorrir, sem indignação.

Furto dum automovel

Esta manhã furtaram duma garage o automovel 17.529, pertencente ao sr. Augusto Reis. O caso foi comunicado a policia, sendo encarregado o agente Germano de descobrir o paradeiro do automovel.

Um acto condenavel

E' o de meter a mão na algibeira e coçar-se. Ignora ainda que a «Marie-Rose» existe? Nada de pomada mercurial, nada de pomadas que sujem! Mas apenas uma fricção com «Marie-Rose» (liquido vegetal incolôr) que destroi todos os bichos dos pêlos e do corpo. Nem um só parasita resiste á «Marie-Rose». Preço: 5$50 em todas as drogarias.

NOTA:—A verdadeira «Marie-Rose» mata também os Piolhos e as Lêndeas dos cabelos.

CASOS MISTERIOSOS

—o-o—

Uma mulher elegante

atraiu um proprietario

a uma cilada em Algés

A Policia de Investigação averigua presentemente três casos misteriosos.

Um deles é o que se relaciona com aquele homem de nome Antonio Madeira que diz ter sido assaltado, roubado e agredido, sem que explique todavia o local onde se deu a agressão.

Em Algés foi tambem agredido pelo cliente o «chauffeur» José da Cruz, caso que relatámos e que a Policia procura igualmente esclarecer.

Hoje o sr. dr. Alves Monteiro recebeu uma carta de alguem em nome dos moradores de Algés, que relata um outro caso passado ás duas horas da madrugada de sabado, no jardim daquela localidade, em circunstancias deveras rocambolescas. Apesar da referida carta ser redigida em nome dos moradores de Algés, nenhum deles quiz assina-la, o que vai dificultar as investigações a fazer.

Essa carta diz mais ou menos o seguinte:

«No sabado ultimo, cerca das duas da madrugada, o proprietario sr. Leonardo dos Reis foi atraido ao jardim da Alameda de Algés, por uma senhora nova, bastante formosa, muito conhecida nos meios boemios de Lisboa. Decorrido algum tempo surgiu no local o amante da referida mulher que, de navalha em punho intimou o citado proprietario a entregar-lhe todas as joias que levava, bem como a respectiva carteira com algumas centenas de escudos.

No final, antes de se retirar o burlão, ameaçou mata-lo caso apresentasse queixa na Policia. Dias depois o sr. Leonardo voltou a ser ameaçado pelo mesmo individuo.

Efectivamente não existe em qualquer das secções da P. I. C. qualquer queixa que se relacione com o caso relatado.

Foi nomeado o agente Simplicio para averiguar o fundamento deste caso. O sr. dr. Alves Monteiro espera que qualquer das pessoas que tenham conhecimento do assunto se apresente no Torel, para ajudar com esclarecimentos novos as investigações da Policia.

Partiram hoje para o Porto

numerosos bombeiros voluntarios

A fim de tomarem parte na Grande Parada de Bombeiros que se realiza amanhã, no Porto, partiram hoje, em comboio especial, para aquela cidade, cêrca de quatrocentos voluntarios.

No comboio, organizado pelos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, que chegará a S. Bento as 21 e 57, tomaram lugar, alem dos voluntarios de Campo de Ourique, Lisbonenses, de Lisboa e da Ajuda, que se fazem acompanhar dos seus respectivos comandantes, estandartes e direcções, varias delegações dos voluntarios dos arredores de Lisboa e da provincia.

Seguiram no mesmo comboio muitas familias dos voluntarios.

Embaixada de Espanha

Pelo embaixador de Espanha, sr. dr. José Juncal, foi hoje oferecido, no palacio de Palhavã, um almoço em honra do pessoal da embaixada, do consulado e da comissão de limite de fronteira.

O sr. D. Francisco Ramires Montesinos foi muito felicitado por todos os convivas pelo facto de ter sido agraciado com a Gran-Cruz da Ordem dos Serviços Civis em Africa.

Regressou

da Alemanha e Tchecoslovaquia o nosso amigo sr. Cassiano Ferreira Terenas, onde foi adquirir as ultimas novidades para o seu estabelecimento Menage Ideal, da rua da Prata, 162/166.

O Porto

pelo telefone

A iluminação da Exposição

PORTO, 8.

A direcção da Exposição Colonial solicitou dos serviços municipalizados de Gás e Electricidade uma redução no preço da energia electrica de iluminação. O pedido, porem, não foi atendido.

Em consequencia desta recusa a direcção da Exposição determinou que a iluminação fosse reduzida em cinquenta por cento, regime que já ontem foi iniciado.

O publico, habituado á iluminação feerica do recinto do certame colonial, protestou ontem, com razão, contra o facto de a luz electrica ter sido reduzida. A fachada do Palacio Colonial, por exemplo, não ostentava uma unica lampada. A vinte dias do encerramento da Exposição bom seria que o brilho e o esplendor do recinto não fosse ofuscado por intransigencias, que devem ser postas de parte, em beneficio da causa colectiva da Exposição.

Amanhã a afluencia deve ser enorme, e lamentavel espectaculo será esse de se ver o Palacio e o recinto da Exposição mal iluminados, como ontem já aconteceu, e hoje se repetirá

A parada de bombeiros

Estamos a poucas horas do grande acontecimento, que será com certeza revestido do maior brilhantismo, e que é a Parada de Bombeiros.

Desde ontem que começaram a chegar representantes da capital e das provincias.

Esta tarde, ás 16 e 30, chegaram a Devezas os bombeiros de Odivelas, que eram esperados por um piquete dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, com um carro de pronto socorro.

Esta noite, ás 21 e 50, chega a S. Bento o combeio organizado pelos Bombeiros Voluntarios Lisbonenses, no qual chegam representantes das corporações da capital, com suas bandeiras e estandartes.

A Exposição Colonial

Chegaram ao Porto 240 operarios das oficinas gerais militares de fardamento e calçado, de Lisboa, que vêm acompanhados pelo seu director, o coronel sr. Alberto Silveira de Lemos, e por varios oficiais.

Visitaram a Camara Municipal, onde foram recebidos pelo vice-presidente sr. Domingos de Freitas, que lhes deu as boas vindas. Respondeu o director da excursão, coronel Silveira de Lemos, que agradeceu.

Os visitantes dirigiram-se á Praça de Carlos Alberto, onde prestaram homenagem ao monumento dos mortos da Grande Guerra, depondo um ramo de flores.

Visitaram igualmente a Exposição, prestando homenagem ao Esforço Colonizador, perante o monumento da avenida central da Exposição.

—A anunciada conferencia do professor dr. Luiz Carrico realiza-se no dia 12, ás 17 e 30, no salão da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

—A direcção da Exposição enviou á delegação do «Diario de Lisbôa», no Porto, dois livros do escritor inglês sr. Edgar Prestadge, em versão portuguesa do coronel Francisco Eduardo Baptista.

Vida diplomatica

O adido militar espanhol, comandante Antonio Tapia, que amanhã sai para Espanha em gozo de férias, esteve esta tarde a despedir-se do sr. ministro da Guerra, a quem agradeceu a distinção que lhe foi conferida: o grau de comendador da Ordem de S. Tiago da Espada.

Sonegação de espolio

O agente Paulitos está procedendo a investigações sobre a sonegação dum espolio no valor de 500 contos, na qual se encontram comprometidas três pessoas.

Restaurante Roma

Este conhecido Restaurante da Rua do Mundo 100-104 serve no seu amplo salão almoços a Esc. 7$00 e jantares a Esc. 8$50.

Os melhores serviços em salas reservadas no primeiro andar. Recebe comensais. Telefone 2 4273.

Encontra e[...]
mente a cô[...]
seus cabele[...]
tons d[...]

KOMOL

pois

KOMOL

tem 18 côres
turais á sua
colha, des[...]
Preço ao [...]
ro e V. Ex.[...]
sua pro[...]
casa e [...]
auxilio de [...]
guem, pin[...]
cabelos ou [...]
gode em 15
nutos, e el[...]
cam tão ma[...]
soltos e
lhantes
ninguem co[...]
que foram [...]
... dos

CAIX[...]

30$[...]

Vende-se nos
estabelecime[...]
Stock de tod[...]
côres nas [...]
marias Rosa [...]
ro, Godefroy [...]
mosa.

Representa[...]

M. Cab[...]

Rua Carlos M[...]
36, r/c

Telef. N. 3[...]

Depositario

FARMACIA
OLIVEI[...]
Rua da Prata

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

TO DOS
MAM
ODY
aconselhados pelas maiores sumidades medicas.

Os prejuizos causados
pelas pragas de gafanhotos
em Angola e Moçambique

O magnifico artigo que o *Diario de Lisboa* publicou no dia 6 acêrca da invasão de gafanhotos no Sul de Angola, leva-nos a pedir a publicação do presente, como um brado de alerta lançado com angustia.

Tanto as nossas colonias orientais como ocidentais, ha muito que estão ameaçadas dessa terrivel invasão, que, de ano para ano, vai aumentando sem *nada* até hoje se ter feito, com o fim de obstar á devastação horrivel que os acridios costumam fazer.

Ninguem aqui pode calcular o que seja uma nuvem de duzentos a trezentos quilometros de comprimento—distancia igual á que vai de Lisboa a Espinho—tão espessa que chegou a cobrir o sol e cuja largura foi impossivel calcular. Em 1901, sofremos uma invasão parecida—mas muito menor—na nossa Africa Oriental.

Os estragos causados por esse cataclismo são confrangedores.

Tudo foi devastado a leste da provincia. As palmeiras ficaram sem folhas, as culturas indigenas desapareceram e milhares de negros morreram de fome, apesar dos socorros enviados pelo governo da Provincia.

O caso repetiu-se agora. Os gafanhotos, vindos da Africa do Sul, seguiram a linha recta sul-norte e é de esperar que seguindo a mesma rota a enorme nuvem se vá desfazer no deserto.

Mas basta que um vento de feição oeste-leste se estabeleça para que a nossa provincia de Moçambique seja de novo invadida sem que defesa alguma esteja preparada. Os resultados que dai adviriam nem sequer se podem calcular; seriam milhões de palmeiras destruidas, o sizal, o chá, o amendoim, o milho, todas as culturas indigenas arrazadas e algumas dezenas de milhar de braços sem trabalho e sem ter que comer. Simplesmente pavoroso.

Acresce que os produtores de generos coloniais continuam a braços com o que se deliberou chamar a *crise*, a ponto de o sizal—fibra vegetal—que em 1924 se vendia a L. 45 cada tonelada se vender agora a L. 13.10 e a copra—côco preparado para a extracção de oleo—que em 1924 se vendia a L. 31 se vender agora a L. 9.10. Tendo, com esforços que se não explicam, conseguido manter-se num equilibrio sempre perigoso, impossivel seria reagir ao flagelo e assim seria a ruina completa de Moçambique, dos enormes capitais ali enterrados, do grande esforço colonizador de algumas dezenas de anos.

Que se veja isto com boa vontade, pois deverá haver elementos para estudo sério acêrca da marcha das invasões, duração de vôo, meio de as destruir ou impedir. Sabe-se que os acridios pôem as suas posturas no sub-solo e que quando nascem não têm ainda asas (por isso se chamam *saltões*), o que não torna impossivel a sua destruição.

Mas o que principalmente urge é que se estude a maneira eficaz de destruir tais invasões. Na União Sul Africana estão estes estudos bastante adiantados e parece terem já obtido magnificos resultados práticos.

Não seria vantajoso que os governos das nossas duas grandes provincias ultramarinas ali mandassem tecnicos a inteirar-se do que ha feito? Alguma coisa precisamos fazer, e sem demora, se queremos salvar enormes riquezas e trabalho. Estude-se o assunto, que embora dificil não é de impossivel solução, e assim demonstraremos que, *de facto*, cuidamos das nossas colonias.

Portugal Durão, o velho colonialista, costumava dizer: «Sim, sim a Africa precisa capitais, precisa braços, mas tambem precisa duma assistencia tecnica que a procure livrar dos seus inimigos, porque, em Africa, cada planta tem um insecto especial que a destroi, cada plantação uma praga e cada iniciativa... um perigo.»—*Um colonialista zambeziano.*

Portugal em Genebra

No «sud-express» partiu hoje, com destino a Genebra, o sr. conde de Penha Garcia, que vai tomar parte nos trabalhos da assembleia geral da Sociedade das Nações.

DE REGRESSO DO BRASIL

O padre Gonzaga Cabral
chegou hoje a Lisboa, a bordo do "General Artigas„
Devido ao nevoeiro que caiu na costa
o barco encalhou na Boca do Inferno

Estava anunciada para hoje, ás 11 horas, a chegada a Alcantara do paquete alemão *General Artigas*, procedente do Brasil e consignado á casa Marcus & Harting, a bordo do qual vinha o ilustre padre português Luiz Gonzaga Cabral, ha muitos anos residente no país irmão.

O nevoeiro, porém, só muito tarde levantou, obrigando toda a navegação que se dirigia a Lisboa a atrazar-se. O *Alcantara*, por exemplo, que devia acostar ás 7 horas, só chegou a Alcantara depois das 14 horas.

E só ás 15 e 30 se avistou do cais o *General Artigas*, que vinha muito *afocinhado* e com a helice a trabalhar fóra de agua. Este facto espalhou logo uma certa inquietação entre as numerosas pessoas que em Alcantara aguardavam os diversos passageiros.

—Que terá acontecido?—preguntava-se. E surgiam logo mil hipoteses, cujo pessimismo era, felizmente, desvanecido pelo facto do paquete estar já a poucos metros de distancia, e sem perigo de qualquer percalço grave.

Entre essas pessoas, muitas esperavam o padre Gonzaga Cabral, que é não só um dos mais ilustres secerdotes portugueses, mas um grande orador sagrado. Os seus sermões da Quaresma, nos Martires, causaram a maior sensação. Depois, com o 5 de Outubro, viu-se obrigado a emigrar. Era, então, o provincial dos jesuitas portugueses. Foi para Espanha e dali se dirigiu ao Brasil, indo para o Colegio da Baia, onde foi reitor e de que é um apaixonado animador. Da sua acção e do seu prestigio no Brasil, onde toda a colonia portuguesa o admira, e onde os nacionais são seus incondicionais amigos, não é necessario dizer nada.

Não ha uma manifestação de amizade luso-brasileira, nem pretexto para exaltar o nome de Portugal em que ele não apareça, com o seu entusiasmo, com a sua eloquencia, e com o seu patriotismo.

* * *

Eram 16 horas, quando o paquete, sempre «afocinhado», atracou. Fomos os primeiros a entrar a bordo. E, graças á amabilidade dum salesiano, de barbas duras—que nos preguntou se lhe seria permitido desembarcar em Lisboa «assim», sem qualquer perigo,—fomos logo levados juntos do ilustre padre português.

Depois de lhe apresentarmos os nossos cumprimentos, pedimos-lhe que nos dissesse alguma coisa acerca da sua viagem.

O padre Gonzaga Cabral interpretou mal a nossa solicitação mas o jornalista nada perdeu com isso—como se verá:

—Até esta manhã, a viagem foi deliciosa. Este barco é muito comodo, o pessoal muito amavel. E as condições foram excelentes. Hoje, porem, exactamente quando a proximidade da nossa terra nos fazia desejar uma chegada mais rapida, surgiu o nevoeiro, tão espesso que nos fez moderar a marcha, e por fim, mudar de rumo. Quando menos esperavamos, surgiu-nos pela frente a Boca do Inferno. Calculará a impressão que todos sentiram! Mas, felizmente, a marcha era, como lhe disse, moderada, e isso conjugado com o facto de a prôa ter batido num banco de areia evitou, talvez, uma catastrofe, graças a Deus! E graças a Deus, aqui estamos, na nossa terra tão querida!

—Depois do encalhe o que se passou?

—Fez-se marcha atrás e procurou-se, sempre no meio de denso nevoeiro, encontrar o rumo perdido. Foi dificil, e, como iamos fóra da nossa linha, dificil foi tambem fazermo-nos ouvir dos pilotos. Por fim, o nevoeiro levantou e nós entrámos a barra.

—Mas o paquete vinha com uma grande inclinação á prôa? Algum rombo?

—Creio que não. Parece que foi alguma carga que, devido ao choque, se deslocou para a frente, rompendo o equilibrio.

—Qual é o objectivo da sua viagem?

—Os médicos disseram-me: «Fisicamente está um rapaz. Mas necessita duma coisa: dum ano de Portugal». E note que eu já tenho 68.

—Vai visitar seu irmão o engenheiro Afonso Cabral?

—Claro que visitarei todos os meus. Mas vou passar este ano de repouso no Colegio de Santo Tirso.

—Continua no Colegio da Baia?

—Tenho lá estado. E o novo Colegio, quando estiver completo, será o primeiro, não só do Brasil, mas da America do Sul e da America Central. E note que um ilustre pedagogo «yankee» que viu os projectos, ao ouvir dizer isto, observou: «Pode acrescentar: e de todo o Novo Mundo».

O padre Gonzaga Cabral começava já a ser assediado por muitos amigos. E nós rematámos:

—Vossa Excelencia Reverendissima sabe já da visita do senhor Cardial Patriarca ao Brasil?

—Sei que Sua Eminencia foi convidado para visitar o Rio de Janeiro e a Baia, no regresso do Congresso Eucaristico de Buenos Aires. Estou convencido de que, não só pela intensa fraternidade existente entre portugueses e brasileiros, mas pelas altissimas qualidades de Sua Eminencia, essa visita vai ser um acontecimento grandioso e interessantissimo. E pena é que as prescrições medicas me tenham afastado da Baia, exactamente numa altura em que me seria dada a honra de exaltar a elevada figura do senhor Cardial Patriarca.

* * *

A partida do *General Artigas* está ainda marcada para as 22 horas de hoje. Mas só se efectuará se a comissão de vistoria—que imediatamente compareceu a bordo, verificar que o paquete não tem qualquer avaria que necessite reparação imediata.

AVIZ HOTEL
AMANHÃ DOMINGO GRANDE FESTA EM HONRA DOS EXCURSIONISTAS DOS VAPORES "REZOLUTE„ E "SIERRA CORDOBA„
CANÇÕES PORTUGUESAS REGIONAIS
A MELHOR ORQUESTA DE TANGO E JAZZ DIRIGIDA PELO MAESTRO ALMEIDA CRUZ (FILHO)
ENTRADA ESC. 10$00
ENTRADA PARA SENHORAS ACOMPANHADAS DE CAVALHEIRO GRATIS

Um morto e dois feridos
num dasastre de automovel
na ponte da Parceria

Na ponte da Parceria dos Vapores Lisbonenses, deu-se esta manhã um desastre de automovel, que podia ter gravissimas consequencias, e que mesmo assim causou um morto e dois feridos.

Cerca das 10 horas, quando os passageiros desembarcavam do vapor «Vitoria», um automovel conduzido pelo sr. coronel Luiz Teixeira Beltrão, que vinha da margem sul, saiu do «ferry-boat» com grande velocidade, atropelando a meio da ponte Joaquim da Silva Valente, carpinteiro, de 53 anos, residente em Mutela, que recebeu curativo no hospital.

Desorientado com o desastre, o condutor torceu apressadamente a direcção do carro, e, em vez de travar, acelerou a velocidade, indo de encontro á cançela de ferro que está á entrada da ponte, onde se faz a fiscalização dos passageiros.

O carro apanhou nessa altura o maritimo João Rodrigues Pelado, de 63 anos, que ficou com uma perna separada do tronco, vindo a falecer pouco depois de dar entrada no hospital.

Recebeu tambem ferimentos, embora de menor importancia, o chefe dos revisores da Parceria, sr. Joaquim Martins.

Dada a afluencia de passageiros que vinham a sair do vapor só por milagre é que não se registou uma grande catastrofe.

O condutor do automovel ficou ileso e o carro sofreu ligeiras avarias.

O sr. coronel Luiz Teixeira Beltrão saiu da Parceria acompanhado de uma pessoa amiga. A Policia tomou conta da ocorrencia.

O festival de amanhã
no Estadio do Lumiar

Amanhã, no Estadio do Lumiar, efectua-se um interessante festival desportivo de ciclismo e de foot-ball, organizado pelos três maiores clubes lisboetas: Benfica, Sporting e Belenenses.

Quasi todos os concorrentes da Volta a Portugal disputam a pequena prova, dividida em 12 corridas de cinco voltas á pista.

A fechar o programa, depois de varias corridas de ciclismo, joga-se um desafio de foot-ball entre o Sporting e um mixto Benfica-Belenenses.

O mixto, constituido pelos melhores jogadores de ambos os «teams», é fortissimo, de modo que o publico deve presenciar um grande jogo.

A VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

ALFREDO TRINDADE VISITOU
o «Diario de Lisboa»

Ontem, ao fim da tarde, deu-nos o prazer da sua visita, já restabelecido, o popular ciclista Alfredo Trindade—que veio agradecer-nos as referencias que lhe fizemos, por ocasião do desastre que o impediu de prosseguir na V Volta a Portugal.

Acompanhava-o o sr. Isidoro Rodrigues Pinto, causador involuntario do desastre, segundo a convicção do proprio Alfredo Trindade.

O popular corredor pediu-nos que transmitissemos os seus agradecimentos a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saude.

O presidente da "Fidac"
chega a Lisboa no dia 14

Em visita aos combatentes portugueses chega a Lisboa no proximo dia 14 o ex-combatente romeno Vitor Cadére, presidente da Federação Internacional dos Antigos Combatentes.

Aquela entidade deixa Lisboa no dia 17, seguindo para Londres, onde vai tomar parte em mais um congresso da Fidac.

A "FEIRA DE VERÃO"

em Sobral de Monte Agraço

Principiam amanhã, na ridente vila de Sobral do Monte Agraço, os festejos da «Feira de verão», os quais terminam em 11 do corrente. O programa respectivo, elaborado de molde a proporcionar aos forasteiros folguedos e atracções inolvidaveis, será principalmente animado pela colaboração de três magnificas bandas musicais—a da Policia de Segurança de Lisboa, a Democracia do Montijo e a Euterpe Alhandrense.

Nele se incluem quermesse, tombolas, descantes e bailes populares, fogo de artificio, corridas de toiros e de vacas, corridas de ciclismo para disputa das primeiras 8 voltas em torno do forte do Monte Agraço, premiadas com 4 taças, 3 medalhas de ouro, 3 de prata e ouro, 6 de prata e 8 objectos de arte.

Nestas provas, que se efectuam no ultimo dia dos festivais, tomarão parte os principais «ases» da velocipedia portuguesa.

Nos locais dos festejos exibir-se-ão brilhantissimas iluminações á Moda do Minho e lindas ornamentações devidas a um armador da Povoa de Varzim.

Para o transporte dos forasteiros de Lisboa podem ser aproveitados as camionetas de carreira que saem da garagem Almeida Navarro, da rua da Palma.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A exposição canina no Estoril

no Tamariz, poderão ser admirados exemplares preciosos de cães de varias raças

A exposição canina do Jardim Zoologico constituiu uma poderosa revelação do interesse que o publico tinha por estes assuntos. Constituiu mesmo esse interesse uma grande e agradavel surpresa para o organizador, o Club de Caçadores Portugueses, que viu assim acarinhada uma das suas mais queridas iniciativas. Pois o mesmo clube, que organiza agora tecnicamente a exposição de amanhã no Tamariz, manifesta maior contentamento por vêr, na quantidade enorme de inscrições, muito além do que se esperava, que os possuidores e criadores de cães de raça tomaram verdadeiro entusiasmo. A Sociedade Propaganda da Costa do Sol, promotora do certame, terá sua boa parte de satisfação na forma como vai vêr o publico corresponder, afluindo no domingo ás lindissimas e vastas esplanadas do Tamariz, onde estará uma das mais admiraveis e variadas exposições caninas que se realizam nesta época pelas praias de moda.

Os srs. expositores têm transporte gratuito com os seus cães no comboio das 9 e 52 do Cais do Sodré, que chega ao Estoril ás 10 e 28. Os que não tiverem recebido os cartões de expositores serão atendidos na estação por um delegado do Club dos Caçadores.

TINTURA Vegetalina PROVE E USARÁ
ENVIAMOS DIRECTAMENTE PARA A PROVINCIA
DEPOSITÁRIO: A. OLIVEIRA-R. DA PALMA, 137-LISBOA

NORA RADIO
PERFEIÇÃO
MUSICALIDADE
DISTINÇAO
A marca mais elogiada
Rua do Jardim do Regedor, 24

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«E' agora, ó Nicolau»!
Variedades—A's 21 e ás 23—«A Bisbilhoteira».
Capitolio—A's 21 e ás 23—«Arco Iris» e cinema.
Luna Parque—Desde as 20 horas: Diversões internacionais

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Pavilhão Português—A's 21—Cinema.
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.

E' já convicção

Que o mais vasto sortimento de Gaiolas, a maior diversidade em todos os artigos de Arame, Chapa, Tubos, Varão, Vergalhão, Redes, Teias metalicas, Correntes em todos os metais, Cabos em arame de aço e ferro, Varões de latão para reposteiros, Gaiolas de varios modelos e qualidades, Escovas metalicas, Armações para todo o genero de Abatjours, Crivos, Peneiros, Ratoeiras, Barateiras, Capachos, Guarda-comidas, na sua perfeita confecção e modicidade de preços, só na nova casa de **ROCHA, AMADO & LATINO, L.DA—82, Rua da Prata, 86, Lisboa.**

Papeis Pintados Grande stok
Armazens de Moveis do Calhariz
Paixão Carvalho Ld.a
26 — L. do Calhariz — 28
Desenhos modernos. Preços s/ competencia
acabamos de receber uma importante remessa !

Por
2$50, 5$00 ou 7$50
Pode V. Ex.a obter a melhor caneta
CONKLIN
Simples ou Endura
Inscreva-se sem demora nos sorteios da
PAPELARIA RIJO
Após a inscrição fica imediatamente sujeito a adquirir uma caneta.
Rua da Prata, 150 — LISBOA

RIPOLIN
PINTURA FINA PARA EMPREGAR SOBRE MADEIRA — METAL — PEDRA — CIMENTO

não teme a concorrencia.
A' venda em todas as drogarias e lojas de ferragens.

SORTES GRANDES
só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

COLEGIO ARRIAGA
Rua da Junqueira, 66 — Lisboa — Telef. Belem 5
Director — CONEGO DR. JOSÉ DE ALMEIDA CORREIA
Recebe alunos internos, semi-internos e externos.
Instrução primaria: Classe infantil e classes de exame, em cursos separados. Curso geral e complementar dos Liceus. Secção de Letras e de Ciencias. Curso Comercial. Pratica de Linguas. Pratica de Laboratorio.

SOC.DE NACIONAL DE FOSFOROS
APRESENTA A SUA NOVA MARCA

FOSFOROS
"IMPERIAIS"
comemorativa da
Exposição Colonial Portuguêsa

Caminhos de Ferro Portugueses

Peregrinação a Fátima

Por motivo da peregrinação a Fatima, em 13 do corrente, a C. P. organiza um serviço especial, com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, validos para a ida, de 11 a 13, e para a volta até ao dia 15.

Tarifa especial interna n.º 11 de G. V.

A partir de 15, consideram-se incluidos no § 6.º da tarifa especial interna n.º 11 de G. V. as paragens de Telhal e Zibreira, sendo o quadro de preços substituido por um que vem publicado no 4.º aditamento á referida tarifa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço combinado com o sr. Joaquim Tavares dos Santos

AVISO AO PUBLICO

(34.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 338)

Transportes entre a estação de Estarreja e o Despacho Central de Murtosa

Previne-se o publico de que o serviço combinado entre a estação de Estarreja e o Despacho Central de Murtosa, que tem estado a cargo do camionista sr. Joaquim Tavares dos Santos, passa a ser executado pela empresa «Auto-Viação da Murtosa, Lda.», ficando em vigor todas as disposições da tarifa de serviço combinado estabelecida com aquele antigo camionista.

Lisboa, 8 de setembro de 1934.

O Director Geral da Companhia

(a) *A. de Lima Henriques*

Está descontente com a sua dentadura artificial?
Quer uma modificação perfeita, segura e garantida?
Dirija-se ao cirurgião-dentista
Eduardo Courreges Moreira
Consultorio: Rua de Campolide-60-1.º
Telefone N. 4126

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

SENHORA

Se receia pintar os seus cabelos o CABELEIREIRO DO ROSSIO, 93, 2.º, garante-lhe tintas inofensivas. E' no 2.º andar, tem elevador. Telef. 2 1720.

ESTRANGEIRO

Dr. Ferreira P...es
Das Faculdades de ... e Lisb
Bôca e m... lares
Clinica D...
Rua do Jardim do Regedor, 51, 1.º
e Rua da Escola Politecnica, 77, 1.º
Telefones 2 5709 e N. 7380

A EXPORTAÇÃO DE AÇUCAR

de Porto Rico

S. JOÃO DO PORTO RICO, setembro. — A possibilidade de se chegar a um novo acôrdo na questão dos cupões de venda de açucar de Porto Rico acalmou um pouco a inquietação dos homens de negocio da ilha, que sabem o que significa para o país a produção do açucar. A. J. Weaver, encarregado da aplicação da Acta Costigan-Jones para o contrôle do açucar, em Porto Rico, dispõe-se a empreender a tarefa de assinar os cupões para 1935 aos refinadores do açucar. Já anteriormente Weaver procurou reunir em S. João os representantes da industria do açucar para se chegar a um acôrdo. Durante os ultimos anos Porto Rico tem dado conta da grande importancia da sua produção de açucar para a propria estrutura economica. Banqueiros, comerciantes e chefes operarios protestaram contra as medidas de contrôle, e apesar de promotores e defensores da Acta Costigan-Jones procurarem demonstrar que a dita disposição é o passo inicial para a reorganização economica, que salvará a ilha, manifestam-se contra a redução na produção do açucar da ilha. Por outro lado como Washington demorou muito tempo a fixar as cotas de venda, originou-se um verdadeiro panico no sector do açucar. Como não sabiam as quantidades de produtos que poderiam vender as «centrais», os colonos não puderam obter os emprestimos necessarios e viram-se obrigados a despedir os operarios. Também aprenderam que as promessas vindas de Washington não foram seguidas de uma realização imediata. Os habitantes de Porto Rico interpretaram as visitas do presidente Roosevelt e da esposa como uma prova concludente de que a Administração de Roosevelt procura a reconstrução de Porto Rico não só como um aspecto do programa de reconstrução nacional, mas também como uma nova politica a seguir. Porto Rico facilmente compreende que visto do Capitolio nacional constitui um pormenor relativamente pequeno no panorama dos problemas dos Estados Unidos. (United Press).

Afinal qual é o melhor?

Nunca poderá V. Ex.ª responder a esta pergunta, sem primeiro experimentar os pratos diarios de especialidade e os Almoços e Jantares do velho Café Restaurante Suisso, que confeccionados no maximo cuidado e servidos com abundancia e por preços excepcionais podemos afirmar sem engano ser este o melhor restaurante da actualidade, que se deve recomendar a todas as pessoas de bom gosto.

TRAFARIA

Continuam estas carreiras para a Trafaria com os magnificos "motor-boats„ ZECAS ou TONECAS e com o seguinte horário:

DOMINGOS

Saidas do T. do Paço (Cais das Colunas): 6,40 — 8,30 — 10,10 — 11,50 — 13,50 e 15,50

N. B. — Aconselhamos os Srs. passageiros a chegarem ao Cais de embarque 10 minutos antes da largada, afim de lhes evitar grandes demoras ocasionadas pelas perdas destas carreiras.

Quintão, Ltd.ª

São os decoradores mais modernos do País
Consultem-nos sempre e terão resolvido um grande problema
44, Rua Ivens — Telefone 28089

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

Os ingleses compram mercurio

com fins belicos

LONDRES, setembro. — Os que consideram uma nova guerra «impossivel» desconhecem factos, como a acumulação que silenciosamente a Inglaterra vai fazendo de mercurio, utilizando-o em grande quantidade para o fabrico de explosivos.

Desde o principio de janeiro deste ano, as importações de mercurio, na Inglaterra, foram de 1.159.940 libras. Neste mesmo periodo sairam de Inglaterra 1.055.852 libras, isto é, ficaram no país mais de cem mil libras de mercurio. Isto é qualquer coisa completamente nova no comercio do mercurio na Inglaterra, pois é o país que mais exporta. As importações de mercurio aumentaram em comparação com as cifras dos anos anteriores e em troca não aumentaram as exportações, o que quere dizer, que se rebenta uma guerra, este país está em magnifica posição para fabricar explosivos. A maior parte da importação britanica de mercurio procede de Espanha, que produz 35.000 frascos por ano, e das importantes minas de Idra Amista e Siele, na Italia, que produzem perto de 50.000 frascos.

Os Estados Unidos eram dantes o principal país produtor de mercurio, ocupando actualmente o terceiro lugar com dez mil frascos por ano.

O preço do mercurio, em Londres, elevou-se de nove libras cada frasco, para onze libras e meia. Como o destino, que se dava ao mercurio, termometros, etc., não aumentou de consumo, é evidente que se destina, agora, a fins belicos. A casa Rothschild, que sabe tudo o que diz respeito a mercurio, estabeleceu, que este metal liquido seja sempre transportado, qualquer que seja a sua procedencia, em recipientes identicos. O recipiente é o conhecido «frasco» de ferro. Cada um pesa, aproximadamente, vasio, de doze a quinze libras. O frasco é tão bras do metal liquido. O frasco é tão hermeticamente fechado, que ás vezes é necessario fazer um orificio, para o esvasiar. — (United Press)

O TEMPO NA INGLATERRA

Verão abrazador e inverno rigoroso

LONDRES, 8. — Em varias partes das Ilhas Britanicas têm-se registado verdadeiros contrastes de temperatura, nas ultimas 24 horas. Especialmente a sueste de Inglaterra tem feito um tempo quente mas sêco, e ontem á meia noite em Londres o termometro marcou 71 graus Fahrenheit, sendo a temperatura mais alta que se regista desde julho ultimo. Ontem de tarde a temperatura elevou-se a 82 graus. Entretanto, na Escossia e na Irlanda tem chovido normalmente. (Havas)

O sucessor de Zaro Aga

VIENA, 8.—Um telegrama de Belgrado diz que o sucessor de Zaro Aga, na velhice é o servio Rakio Smiljanitch, da aldeia de Mala Krsna (?), que diz ter 130 anos. Realmente conta factos da primeira metade do seculo passado a que declara ter assistido, como a morte de Karageorge, ocorrida em 1820.—(Americana).

As greves nos Estados Unidos

O movimento estender-se-á a mais de um milhão de operarios

NOVA YORK, 8—Francis Gorman, chefe da greve textil, diz que dentro de poucas horas o numero total de grevistas será de 1.250.000. Atribui-se exagero a este calculo, pois numerosas empresas insistem em que as suas fabricas continuarão a trabalhar, o que deixa prever a existencia de apoios com importantes massas de operarios.

O mesmo dirigente operario descreveu o sistema adoptado nas fabricas, o «stretch out», isto é, o trabalho até o esgotamento, mas Sloan, presidente do Instituto Textil (Organização Patronal) declarou que aquela acusação é absolutamente infundada. O vice-presidente da Federação Americana do Trabalho declarou que as classes operarias estão muito desiludidas pelas restrições ás promessas do «new deal», atribuindo a estas restrições a sucessão de greves.

Segundo os calculos de pessoas entendidas, a presente greve reduzirá o poder de compra da nação, em 7.000.000 de dolares por semana, o que fará sofrer milhões de pessoas. Gorman declarou que todos os grevistas serão auxiliados monetariamente, seja qual fôr a duração do movimento. —(Americana).

A INGLATERRA NÃO MANDA

mais lanificios para a Alemanha

LONDRES, 8. — Na reunião das fabricas de fiação e lanificios, que se realizou na Camara do Comercio de Bradford, foi aprovada a seguinte resolução: —«A partir desta data não será tomado em consideração qualquer pedido para entrada, directa ou indirectamente, á Alemanha de artigos desta especialidade, enquanto não fôr solucionado o problema da liquidação das dividas comerciais daquele país. Apesar da situação da Alemanha merecer uma certa indulgencia, as circunstancias especiais em que se encontra impedem-nos de continuar a fazer qualquer fornecimento». (Havas).

UMA QUESTÃO DIPLOMATICA

LONDRES, 8. — O encarregado de Negocios Estrangeiros da Polonia transmitiu um comunicado desmentindo categoricamente um depoimento atribuido a Driggs perante a Comissão de Inquerito ao Comercio de Armas, na America do Norte, e segundo o qual o antigo embaixador da Polonia em Londres teria tido no assunto que motivou o inquerito uma intervenção pouco legal, de acôrdo com uma alta personalidade britanica. O comunicado diz que essa afirmação é «tão ridicula», que não necessita qualquer explicação. — (Havas).

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

OS SOVIETES PROJECTAM

outro vôo á estratosfera

LENINEGRADO, setembro. — Começaram já os trabalhos para a construção de um novo globo, para a ascensão á estratosfera, que se denominará «Osoviakhim II», em memoria do que se despedaçou, o ano passado, perecendo os seus três tripulantes. Não se sabe ainda, onde nem quando se fará a ascensão. Ao que parece não se fará sem que o «U. R. S. S.», cuja construção se está a concluir em Moscovo, procure estabelecer um novo «record». O «Osoviakhim II» será construido pela Sociedade de Aviação e Defesa Quimica, ao passo que o «U. R. S. S.» foi construido pelo Exercito Vermelho. Os construtores do Osoviakhim querem que o globo seja um verdadeiro modelo, no seu genero. Fazem-se presentemente varias experiencias com diversos materiais para encontrar um ligeiro e resistente á prova de gás para ser empregado na construção. O Instituto Metalurgico de Leninegrado estuda para descobrir o metal mais apropriado para a construção da gôndola. Está-se construindo também uma camara especial onde serão submetidos a exame médico todos os membros da tripulação do globo para determinar como reagem á temperatura, á humidade e ao ar rarefeito. (United Press).

MUITO DINHEIRO

— Mas o seu pó d'arroz custa apenas alguns escudos

Ela pode rodear-se do luxo mais custoso. Mas, para a sua preciosa tez não tem confiança senão no pó de arroz de "Mousse de creme„. Ela sabe que este pó suprime os poros dilatados e o aspecto luzente, dá á pele um belo aspecto mate e aveludado que faz sobresair a beleza natural da tez.

O pó Tokalon é o unico pó de arroz contendo a "mousse de creme„. Esta vem misturada segundo um processo secreto que lhe assegura efeito imediato. Conserva-se quatro vezes mais tempo que outro qualquer pó, sob qualquer tempo, durante o dia ou de noite e fazendo o que fizer.

Resiste á transpiração. Assim com o pó Tokalon puro, tendes por alguns escudos sómente a garantia duma tez esplendida, senão o vosso dinheiro ser-vos-ha reembolsado.

Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon de Lisbôa (Secção D. L. 88, Rua d'Assumpção, que atende na volta do correio.

VERMOUTH
Cinzano
APERITIVO INCOMPARAVEL

PEBECO

A pasta dentifrica recomendada pelos Ex.mos Dentistas, para os cuidados da bôca e dos dentes.

SUM
E' o melhor limpa metais

ULTIMAS NOTICIAS

Caldas da Rainha
"HOTEL CENTRAL"
O melhor Hotel
Restaurante afamado

A Russia será admitida no Conselho da Sociedade das Nações

PARIS, 8. — A proxima sessão da assembléia de Genebra é largamente comentada na Imprensa francesa. Embora a entrada da U. R. S. S. na S. D. N. continue a ser o assunto dominante, considerada agora quasi certa depois das primeiras conversas diplomatas de Genebra, os espiritos mostram-se muito interessados na questão das relações entre a França e a Polonia e entre a França e a Italia. O «Petit Parisien» escreve a proposito:

«Com certeza Barthou não ocultou a Beck a surpresa da França ao ver a Polonia adoptar, desde ha um certo tempo, uma atitude que se não harmoniza bem com uma colaboração confiante». (Havas).

O unico obice parece ser a oposição de Portugal e da Argentina

PARIS, 8. — O «Petit Parisien» de hoje, comentando o problema da admissão da U. R. S. S. á S. D. N. escreve o seguinte: «Apesar do segredo que se guarda acêrca da entrevista que se realizou entre Barthou e Beck, ministro das Negocios Estrangiros da Polonia, tudo leva a crer que a situação se pode olhar com optimismo e que a aliança franco-polaca deve a todo o custo conservar-se intacta; a Polonia não tem a menor intenção de se indispor com Moscovo. Se este optimismo se confirma e se a Argentina e Portugal resolver observar uma atitude de abstenção perante a admissão da U. R. S. S. á S. D. N., não é exagerado supôr que o Conselho resolverá hoje mesmo o principio da admissão dos Sovietes á Assembléia de Genebra» (Havas).

LONDRES, 8.—A Reuter publicou uma nota dizendo que, depois de varias diligencias realizadas pela França e pela Inglaterra, aumentaram consideravelmente as possibilidades da Russia ser admitida na S. D. N. Alguns paises que estavam dispostos a negar o seu voto declararam estar de acôrdo.—(Americana).

HITLER VAI DAR RECEPÇÃO

ao Corpo Diplomatico

BERLIM, 8. — No proximo dia 12, Hitler receberá os chefes das missões estrangeiras acreditados em Berlim, que lhe apresentarão felicitações. O cerimonial será igual ao do 1.º de janeiro, quando Hindenburgo recebeu o corpo diplomatico. Os representantes estrangeiros colocar-se-ão na grande sala das recepções por ordem da sua categoria e da data das suas credenciais. A' hora precisa, Hitler entrará na sala, acompanhado do ministro dos Negocios Estrangeiros, von Neurath, do chefe do protocolo, conde von Bassiwitz, e de outras altas individualidades. — (Americana).

FOI POSTO A FLUTUAR

um cruzador alemão afundado em Scapa Flow

LONDRES, 8.—Foi posto a flutuar e conduzido para um banco de areia de Lyness o antigo cruzador alemão «Bayern», afundado, com outros cruzadores da esquadra alemã, em Scapa Flow. O navio chegou á superficie em 30 segundos, o que é um «récord» no genero.—(Americana).

O desastre de Glasgow

Eleva-se a 8 o numero de mortos

LONDRES, 8. — Morreram mais dois passageiros e um fogueiro devido aos ferimentos que receberam por ocasião do choque de dois comboios proximo de Glasgow. O numero de mortos eleva-se já a 8. (Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

OS ACONTECIMENTOS DE ESPANHA

DECLAROU-SE A GREVE GERAL EM MADRID

O governo mandou encerrar a Casa do Povo

Os electricos e autobuses circulam normalmente

MADRID, 8. — Declarou-se a greve geral de protesto contra a reunião dos agricultores catalães e contra o comicio que as Juventudes da Acção Popular realizam hoje em Covadonga e durante o qual discursará Gil Robles. Estão paralizados os serviços de transportes. Provavelmente o governo decretará o estado de alarme. — (Havas).

Um dia sangrento em Madrid

MADRID, 8—A anunciada greve geral de protesto contra a reunião dos proprietarios agricolas catalães estalou nesta capital ás seis da manhã.

Cinco minutos depois da greve ter rebentado, a Policia assaltou a Casa do Povo e procedeu ao seu encerramento. As autoridades madrilenas expediram ordens para todos os postos de Policia para que sejam presos, onde quer que fossem encontrados, os membros directivos da Casa do Povo que decretaram a greve geral.

A greve que eclodiu em Madrid abrange todos os ramos, menos os serviços municipalizados. Forças do Exercito garantem o abastecimento de agua, luz e electricidade.

Os carros electricos e autobuses circulam, pelas ruas normalmente, protegidos por forças de assalto. Os jornais da manhã não foram vendidos como de costume pelos «ardinas», mas apenas em algumas tabacarias. O comercio apareceu quasi totalmente encerrado. Os cafés e os «bars» não abriram. Apenas algumas tabernas abriram ao publico, mas os proprietarios tiveram de encerrá-las devido á aglomeração de fregueses que nelas se notava.

Existe em toda a cidade grande escassez de pão, em virtude dos padeiros terem suspendido os seus trabalhos ás seis da manhã.

O ministro do Interior, sr. Salazar Alonso, passou a noite e a madrugada de hoje no seu ministerio, acompanhado dos ministros que presentemente se encontram em Madrid.

Cerca das cinco da manhã, o sr. Salazar Alonso teve no referido ministerio uma demorada conferencia com o director geral de Segurança Publica, finda a qual lhe concedeu amplos poderes para actuar conforme melhor entendesse.

Salazar Alonso declarou a um redactor da United Press que considerava a greve geral malograda, em virtude dos electricos e autobuses circularem normalmente em toda a cidade. Acrescentou que expedira ordens á Associação dos Comerciantes para que abrissem imediatamente os seus estabelecimentos, pois que se responsabilizava pelos prejuizos que porventura sofressem. Terminando, disse que tinha conhecimento de que a assembleia dos agricultores catalães, que se está a realizar no Monumental Cinema, decorria normalmente, sendo os oradores que têm feito uso da palavra muito aplaudidos.

As autoridades governamentais ordenaram ás tropas de assalto que se aprontem a fim de actuarem rapidamente com a Policia no caso de a ordem publica vir a ser alterada.

Em consequencia das manifestações hostis que se deram em redor do Monumental Cinema, onde os proprietarios agricolas catalães estão a realizar o seu comicio, houve três mortos e cinco feridos, dois dos quais gravemente, em virtude de a guarda ter carregado energicamente sobre a multidão.

Na calle do Marquez, travou-se um violento tiroteio entre dois grupos de grevistas e anti-grevistas, resultando da refrega gravemente ferido um operario, uma mulher e uma sua filha. O estado desta é grave. Foram ambas feridas quando da janela da sua residencia assistiam ao tumulto.

No bairro de Juan de la Victoria, ficaram também feridos gravemente dois operarios e um guarda de segurança. (United Press).

A fisionomia de Madrid

MADRID, 8. — Durante toda a noite de ontem para hoje a Policia adoptou precauções excepcionais. Patrulhas de guardas armados com carabinas, pistolas e metralhadores percorreram as ruas da cidade, proibindo os ajuntamentos e revistando os traseuntes que se tornavam suspeitos. A sede da Falange Espanhola está completamente cercada pela Policia. Seis ou sete membros da organização fascista encontram-se assim isolados, sem poder saír do edificio nem receber alimentos.

Esta manhã a cidade apresentava o aspecto curioso do Primeiro de Maio. Como não ha nenhum meio de transporte, a população é obrigada a andar a pé. Embora se previsse a gréve os operarios compareceram ás portas das oficinas, onde receberam as ordens dos seus sindicatos, a que prontamente obedeceram. Nos lugares onde se trabalha por turnos, os grupos da noite mantiveram-se ao serviço até ás 7 e 30, mas não foram substituidos. Os operarios conservam-se nos passeios. Os guardas obrigam-nos a circular, mas pouco depois voltam a reunir-se. (Havas).

Não se publicaram jornais

MADRID, 8. — A's 6 horas, o pessoal dos electricos e do metropolitano, assim como os condutores de taxis receberam ordem dos seus sindicatos para abandonar o trabalho. Os tipografos receberam identica ordem. Parece que, em vista disso, os jornais não se publicarão. — (Havas).

Exaltação nos circulos extremistas

MADRID, 8. — Os dois arcos centrais do Arco do Triunfo de Alcalá, onde vão ser depositados os restos mortais dos capitães Galan e Hernandez, fuzilados em Jaca por ordem do governo monarquico, estão envoltos em andaimes pintados de vermelho, sendo o unico local onde se trabalha em Madrid.

A tiragem dos jornais foi suspensa ás 6 horas, não tendo saido senão algumas edições para a provincia, que foram expedidas antes de chegar a ordem de greve geral.

Ha grande exaltação em todos os circulos extremistas. E' provavel que o «estado de alarme» não seja declarado imediatamente, visto o governo hesitar em impedir o comicio dos agricultores catalães, o que não seria possivel se tomasse essa resolução. (Havas).

A repercussão em Oviedo

OVIEDO, 8. — Os comunistas distribuiram manifestos convidando os operarios a declarar a greve geral como protesto contra o comicio das Juventudes da Acção Popular que deve realizar-se amanhã em Covadonga. (Havas)

OVIEDO, 8. — Declarou-se a greve geral em toda a provincia das Asturias, como protesto contra o anunciado comicio das Juventudes da Acção Popular, em Covadonga, que se realiza amanhã. Até agora registaram-se já varios actos de sabotagem praticados pelos grevistas. Explodiram diversas bombas. Uma das explosões deu-se a 50 metros da estação ferroviária local e alvejava as carruagens dos comboios populares destinados a conduzir a Covadonga os membros das Juventudes da Acção Popular. (United Press).

O movimento alastra

GIJON, 8. — Como protesto contra a realização do comicio das juventudes da Acção Popular, a realizár em Covadonga, no qual pronunciará um importante discurso politico o chefe do partido, sr. Gil Robles, declarou-se hoje a greve geral nesta cidade. (United Press).

Uma bomba em Barcelona

BARCELONA, 8. — Explodiu uma bomba de grande potencia junto dum poste electrico na avenida de Ribas. Parece tratar-se dum novo acto de sabotagem contra a Companhia dos Carros Electricos. Um individuo que passava na ocasião ficou gravemente ferido. (Havas).

Mais quatro mortos

MADRID, 8.—No tiroteio que se travou na rua de Santa Isabel, morreu uma mulher e ficaram feridos gravemente três homens que pouco depois morreram no hospital.

A Policia dissolveu energicamente varios ajuntamentos dando uma carga violenta sobre um grupo de grevistas que pretendia impedir a circulação dos comboios numa estação madrilena.

Na «calle» de Segura foi dissolvido outro grupo de grévistas que apedrejava os automoveis particulares. Este grupo voltou a reunir-se e levantou barricadas para impedir o avanço dos guardas de assalto.—(United Press).

A reunião dos agricultores catalães

MADRID, 8. — No Monumental Cinema reuniram-se hoje mais de 5 mil proprietarios rusticos catalães, tendo ficado muitos mais retidos na Catalunha por ordem da respectiva generalidade. A reunião começou ás onze em ponto e a ela presidiram, no palco, os srs. Gil Robles, Martinez Velasco, Goicoechea e Calvo Sotelo.

O sr. Juan Reveria, da comissão de defesa dos proprietarios rusticos catalães, convidou a subir ao palco todas as personalidades politicas e governamentais que se encontrassem na sala, convite que levou os srs. Gil Robles e Martinez de Vealsco a sair do referido palco, onde se conservaram, no entanto, os srs. Calvo Sotelo e Goico e Chea. O sr. Reveria continuou no uso da palavra, afirmando que a responsabilidade dos ódios que hoje existem na Catalunha pertence exclusivamente ás esquerdas. O sr. Gil Robles fez depois uso da palavra e convidou as juventudes para o combate á indisciplina e rebeldia que se nota nos campos politicos. Seguidamente falaram ainda os srs Martinez de Velasco e Melquiadez Alvarez.—(United Press).

OS RUIDOS DE LONDRES

Protesta-se contra o ruido dos aviões

LONDRES, 8. — Num comicio que se realizou ontem á noite em Portsmouth resolveu-se protestar junto do ministro da Aeronautica contra o barulho feito pelos motores dos aeroplanos e contra o facto dos aparelhos voarem muito baixo. (Havas).

HOTEL ATLANTICO
MONTE ESTORIL
Esmerado serviço de almoços, jantares, chá e pastelaria, nos
Magnificos terraços sobre o mar